

Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud

Do UOL, em São Paulo 14/03/2013 | 17h07 > Atualizada 14/03/2013 | 21h28



 Ouvir texto

 Imprimir

 Comunicar erro

Um a cada quatro alunos que inicia o ensino fundamental no Brasil abandona a escola antes de completar a última série. É o que indica o Relatório de Desenvolvimento 2012, divulgado nesta quinta-feira (14) pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

VEJA TAMBÉM



<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/03/14/idh-do-brasil-avanca-mas-fica-abaixo-da-media-da-america-latina.htm>

IDH do Brasil avança, mas fica abaixo da média da AL

Com a taxa de 24,3%, o Brasil tem a terceira maior taxa de abandono escolar entre os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), só atrás da Bósnia Herzegovina (26,8%) e das ilhas de São Cristovam e Névis, no Caribe (26,5%).

Na América Latina, só Guatemala (35,2%) e Nicarágua (51,6%) tem taxas de evasão superiores. Não foi divulgado o índice do

No relatório, o organismo da ONU sugere que o país adote "políticas educacionais ambiciosas"

<http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/onu-sugere-que-brasil-adote-politicas-educacionais-ambiciosas.htm> para mudar essa situação, por causa do envelhecimento da população brasileira, que deve se intensificar nas próximas décadas e reduzir o percentual de trabalhadores ativos.

O documento divulgado nesta quinta-feira (14) mostra que apesar de ter avançado nas últimas duas décadas, o Brasil ainda tem um IDH menor que a média dos países da América Latina e Caribe. O país está na posição 85ª do ranking, que leva em conta a expectativa de vida, o acesso ao conhecimento e a renda per capita.

VEJA OS DADOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO NO RELATÓRIO DO PNUD

País	Posição no ranking	IDH	População alfabetizada	População com pelo menos ensino médio completo	Taxa de evasão escolar
Noruega	1º	0,955	100%	95,2%	0,5%
Austrália	2º	0,938	100%	92,2%	Não informada
Estados Unidos	3º	0,937	100%	94,5%	6,9%
Holanda	4º	0,921	100%	88,9%	Não informada
Alemanha	5º	0,920	100%	96,5%	4,4%
Chile	40º	0,819	98,6%	74%	2,6%
Argentina	45º	0,811	97,8%	56%	6,2%
Uruguai	51º	0,792	98,1%	49,8%	4,8%
México	61º	0,775	93,1%	53,9%	6%

Brasil	85°	0,730	90,3%	49,5%	24,3%
--------	-----	-------	-------	-------	-------

Fonte: Pnud/ONU

Anos de estudo

O relatório do Pnud também revelou que o Brasil tem a menor média de anos de estudo entre os países da América do Sul. Segundo dados de 2010, a escolaridade média do brasileiro era de 7,2 anos – mesma taxa do Suriname – enquanto são esperados 14,2 anos. No continente, quem lidera esse índice é o Chile, com 9,7 anos de estudo por habitante, seguido da Argentina, com 9,3 anos, e da Bolívia, com 9,2 anos.

Os dados de escolaridade são contestados pelo Ministério da Educação. Por meio de nota, o Inep (Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) afirmou que o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) de 2011 aponta uma escolaridade média de 7,4 anos por habitante, o que deixaria o país à frente da Colômbia e do Suriname.

O instituto alega que o Pnud desconsidera 4,56 milhões de crianças de 5 anos matriculadas na pré-escola e em classes de alfabetização, o que elevaria a expectativa de anos estudados no país para 16,7.

MAIS EDUCAÇÃO

9 em cada 10 homens com diploma universitário estão empregados, mostra relatório da OCDE
(<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/09/16/9-em-cada-10-homens-com-diploma-universitario-estao-empregados-mostra-relatorio-da-ocde.htm>)

Brasil aumenta investimento em educação, mas ainda não alcança médias da OCDE
(<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/09/11/brasil-aumenta-investimento-em-educacao-mas-ainda-nao-alcanca-medias-da-ocde.htm>)

Veja também

"Desafios de inclusão continuam", diz MEC sobre jovens fora da escola

19/01 | 20h00



Pais e governos podem ser responsabilizados por criança fora da

escola

19/01 | 20h00



Brasil tem 2,8 milhões de crianças e adolescentes fora

da escola

19/01 | 20h00

Grupo invade sede da Diretoria Regional de Ensino de Santos

03/01 | 20h25

Professor brasileiro ganha menos que metade do salário dos docentes dos países da OCDE
(<http://educacao.uol.com.br/noticias/2012/10/01/professor-brasileiro-ganha-menos-que-metade-do-salario-dos-docentes-dos-paises-da-ocde.htm>)